



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7434 | Salvador, segunda-feira, 23.04.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

O SINDICATO APOIA A CHAPA 2
PARA DEFENDER A PREVI!

Previ
para os associados 2

ELEIÇÃO:
18 A 30 DE ABRIL

**O TRT mantém
condenação da
Caixa sobre norma**

Página 2



MANOEL PORTO

Sucateamento do BB segue com tudo. Agências fechadas, postos cortados e muita terceirização

Terceirização em alta no BB

O governo Temer age de forma agressiva para desmontar e descaracterizar o Banco do Brasil. Depois de descomissionar milhares de bancários

e fechar mais de 13 mil postos, agora a instituição abriu lojas de atendimento com terceirizados, que realizam serviços bancários. Página 3

Sindicato se reúne com a SSP-BA para discutir ataques a bancos

Hoje
às 15h



Bancários
bancariosbahia.org.br

**Bancários devem se inscrever
para a Conferência Interestadual**

Página 4



Caixa tem de pagar "quebra de caixa"

Embora existente, instituição nunca cumpriu a norma

ILANA PEPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia conquistou mais uma importante vitória. O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) manteve a condenação da Caixa, sobre o pagamento da "quebra de caixa". A gratificação está prevista em norma interna do banco, mas nunca foi repassada aos tesoureiros e caixas.

Se comparado ao lucro de R\$ 12 bilhões de 2017, o benefício

não é nada. E os empregados devem receber o que lhes é garantido pela própria instituição.

É importante salientar que quando a "quebra de caixa" começar a ser paga, vai passar a integrar o salário do trabalhador, de acordo com a súmula 247 do TST. Segundo entendimento do Tribunal Superior do Trabalho, "a parcela paga aos bancários sob a denominação "quebra de caixa" possui natureza salarial, integrando o salário do prestador de serviços, para todos os efeitos legais".

Os valores adicionais da gratificação contam no cálculo do décimo terceiro e também das férias. Mas, ainda cabe recurso da Caixa.

TST e a nova lei trabalhista

O **PRAZO** para conclusão do estudo que analisa a execução prática da reforma trabalhista foi prorrogado por 30 dias pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho). O tempo foi esticado em função da solicitação do presidente da comissão, o ministro Aloysio Corrêa da Veiga, que avalia os efeitos da nova legislação.

O Tribunal tem dúvidas se as

mudanças na reforma trabalhista, que impôs um retrocesso lamentável no mundo do trabalho, vão valer para processos e contratos antigos ou apenas para novos.

Os únicos beneficiados pela lei são os patrões. Para o trabalhador, restaram a perda de direitos, a insegurança, além do enfraquecimento das entidades que os representam e da Justiça do Trabalho.



Teto dos gastos congelou investimentos em áreas fundamentais para o país

Prejuízos do teto de gastos

O **TETO** dos gastos imposto pelo governo Temer (EC 95) é ineficaz e prejudica os mais pobres, apontam especialistas. Além de

não ter colaborado em nada no combate à crise econômica, retirou direitos sociais essenciais, como saúde e educação.

A medida congela por 20 anos os investimentos públicos nas áreas fundamentais para o desenvolvimento do Brasil. Temer tira verbas antes destinadas para saúde e educação, para o pagamento da dívida pública.

A Emenda Constitucional aprofundou as desigualdades socioeconômicas no Brasil.

Temer acelera privatização da Eletrobras

QUANDO o assunto é entregar o patrimônio público ao grande capital, o governo é incansável. Temer assinou decreto para incluir a Eletrobras no PND (Plano Nacional de Desestatização), condição necessária para viabilizar a privatização da estatal ainda em 2018.

Em vídeo, Temer diz que o decreto autoriza o início dos estudos para capitalização da Eletrobras, assim que o projeto for aprovado pelo Congresso Nacional.

Não é novidade para ninguém que a privatização das empresas que controlam grande parte dos sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil é uma das prioridades da pauta econômica do governo.

O projeto, que autoriza a venda da estatal, a partir de oferta de novas ações, reduz a partici-

pação da União na companhia, que hoje é de 64%. A expectativa do Planalto é receber R\$ 12,2 bilhões com a operação.

Mas, a pulverização acionária compromete a visão de desenvolvimento estratégico

do setor elétrico. Além disso, a privatização da estatal pode eliminar 7.500 empregos, segundo dados da FNU (Federação Nacional dos Urbanitários). Mas, Temer não parece estar preocupado.



FIQUE SÓCIO. GANHE DESCONTOS

Academia Infinity Wellness Club

10 % de desconto!

BB começa a terceirizar geral

Banco abre lojas de atendimento apenas com terceirizados

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALÉM das ameaças de privatização, os funcionários das estatais têm de lidar com os prejuízos causados pela reforma trabalhista. O Banco do Brasil começa a terceirizar todos os serviços prestados nas agências.

Com um novo conceito, chamado *Mais BB Padronizado*, a direção da empresa está abrindo lojas de atendimento só com prestadores de serviço. A medida descaracteriza ainda mais a instituição. Detalhe: a iniciativa privada é parceira do modelo.

As primeiras unidades estão em São Paulo, mas, muito em



JOÃO UBALDO

Em pouco mais de um ano, cerca de 13 mil postos foram cortados no BB. As filas comprovam as dificuldades

breve, o banco deve abrir nos demais estados do país. O Sindicato dos Bancários da Bahia está atento a todos os passos no Estado e lembra que vai lutar até o fim para impedir retrocessos para a categoria.

Não é de agora que o governo Temer ataca o BB. A empresa é reduzida desde o golpe de 2016. Em pouco mais de um ano, foram cortados 13.590 postos de trabalho e fechadas 660 unidades. Funcionários foram desco-

missionados da noite para o dia e muitos tiveram de mudar de vida completamente, devido a realocação para outras cidades. As medidas prejudicam ainda os clientes, que têm um péssimo serviço prestado.



MANOEL PORTO

O Sindicato cobra que Santander respeite a jornada regular de trabalho

Santander explora bancários

O **SANTANDER** não cansa de explorar os funcionários. O banco passou a fornecer pacotes de telefonia e *internet* por conta da empresa aos gerentes Pessoa Jurídica, mas, o que parece bom, não é. A cortesia gera sobrecarga aos empregados, obrigados a trabalhar fora do horário, sem pagamento de hora extra ou aumento de salário.

Para reforçar a intenção de que pretende colocar os empregados à disposição dos clientes além do horário comercial, o banco lançou o NPS (Net Promoter Score). Nele, os usuários

classificam o atendimento baseado na relação de proximidade mantida com os gerentes.

Ainda tem mais. A direção da empresa criou o Santander Now, novo aplicativo interno, que veicula conteúdos como cursos e treinamentos. Mais uma vez os bancários têm de realizar atividades fora do horário.

O aumento de 35,6% no lucro ano passado não é suficiente para a direção do Santander. O movimento sindical cobra que o banco cumpra a Convenção Coletiva de Trabalho e respeite a jornada regular de trabalho.

Assembleia do BNB será no dia 28, no Sindicato

A ASSEMBLEIA dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil da base do Sindicato dos Bancários da Bahia será no dia 28 de abril, às 9h, na sede da entidade, nas Mercês. O encontro vai discutir e aprovar a minuta específica do Estado, que será apresentada no Congresso Nacional do BNB, em 18 e 19 de maio, em Fortaleza (CE).

Além disso, a assembleia tem o intuito de eleger a delegação baiana que vai para

o evento. Por isso, é imprescindível que os funcionários participem da construção de uma pauta que atenda às reivindicações dos trabalhadores.

Este ano só serão debatidas as propostas apresentadas pelos sindicatos até 7 de maio, prazo final para os delegados que vão participar do Congresso Nacional do BNB se inscreverem. Será um delegado para cada 50 trabalhadores na base.



ANOTE AÍ

Encontro

✓ O Encontro do Recôncavo, Baixo Sul e Vale do Jiquiriçá acontece o dia 12 de maio, no Guaibim Praia Hotel, em Valença, a partir das 9h. Os bancários devem participar e contribuir com as discussões sobre a campanha salarial, as demandas da categoria e a conjuntura política.

Inscrição para a Conferência Interestadual

Bancário da base tem de entrar em contato com o SBBA

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CONFERÊNCIA Interestadual da Bahia e Sergipe terá dinâmica um pouco diferente neste ano. O bancário da base do Sindicato interessado em participar dos debates, fundamentais para as negociações com os bancos durante a campanha salarial, preci-

sa fazer inscrição prévia.

Basta enviar o nome completo, banco, unidade de lotação, telefone e *email* para *presidencia@bancariosbahia.org.br*. A inscrição vai até 14 de maio.

A 20ª Conferência Interestadual acontece dias 19 e 20 de maio, em Salvador. A programação deste ano será diferente e inclui o Encontro Estadual do BB e da Caixa. As demandas do BNB serão discutidas anteriormente, em assembleia no dia 28 de abril, já que a Conferência Nacional dos Funcionários do



Conferência Interestadual acontece nos dias 19 e 20 de maio, em Salvador

Banco do Nordeste está marcada para 18 e 19 de maio.

O Encontro dos Bancos Privados acontece dias 7 e 8 de junho, assim como o Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) e o Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil. A 20ª Conferência Nacional dos Bancários ocorre 9 e 10 de junho, em São Paulo.

A pauta deve ser entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) dia 12 de junho.

A intenção é iniciar as negociações logo em seguida. Importante ressaltar que a política neoliberal impõe ao trabalhador perdas, sobretudo com a reforma trabalhista. Diante do cenário, a campanha salarial vai exigir ampla unidade dos bancários.



Bancárias em licença-maternidade têm PPR

PPR para bancária do Itaú em licença

AS BANCÁRIAS do Itaú garantiram uma importante vitória. A direção da empresa cedeu a uma antiga reivindicação do movimento sindical e, a partir deste ano, as funcionárias em licença-maternidade têm direito a receber o PPR (Programa Próprio de Remuneração) integral.

Os pontos que impactavam na ascensão profissional foram ajustados e as bancárias em licença-maternidade participantes do PPR terão as avaliações de performance realizadas com base no período trabalhado.

O movimento sindical quer agora que o benefício seja estendido a todos os funcionários afastados.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESUMANIDADE Que motivo, além do ódio de classe, pode justificar a atitude do regime golpista de impedir a visita a Lula de duas das mais expressivas lideranças do humanismo da América Latina? É inconcebível a proibição para que o escritor argentino Adolfo Pérez Esquivel, 87 anos, vencedor do Nobel da Paz de 1980, e o teólogo Leonardo Boff, 79, referência internacional da teologia da libertação, se encontrem com o ex-presidente. É a típica insanidade fascista.

IRRACIONALIDADE O golpismo sabe, perfeitamente, das consequências eleitorais e políticas, nacionais e internacionais, de isolar Lula no cárcere. De impedi-lo de receber visitas do nível de Esquivel e Boff. Sabe que isso só faz ampliar ainda mais o apoio popular ao ex-presidente, líder disparado em todas as pesquisas da corrida presidencial. Mas, mesmo assim o isola porque a vingança e o ódio embaçam a razão.

DESNIVELADA A atitude da juíza Carolina Lebbo, da 12ª Vara Federal de Curitiba, que negou a visita do prêmio Nobel da Paz Adolfo Esquivel a Lula, e ainda disse “o problema é dele”, se referindo ao argentino, dá a exata dimensão do quanto o Judiciário tem sido comparsa do golpismo nos seguidos atentados ao Estado democrático de direito. Como pode uma magistrada chegar a esse nível? Falar tamanha besteira? É muita arrogância. Que Justiça é essa?

CRETINICE Condenado sem provas e preso ilegalmente, o líder disparado e absoluto de todas as pesquisas da corrida presidencial está isolado, impedido de receber visitas. E ainda há quem afirme que Lula não é vítima de perseguição, que o Brasil não vive um Estado de exceção, que a democracia não tem sido violentada e que a PF não se transformou em polícia política. São uns cretinos.

TIRANIA Vivemos um regime em que apenas um senhor manda: o mercado. Acontece que a monarquia, quando degenera, descamba para a tirania. É justamente o que está acontecendo no Brasil. Só os golpistas e os incautos negam. Os primeiros por conveniência e os segundos por alienação.